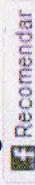


ESTADÃO *conteúdo* Fábio Greillet

Tags: morte evaristo de Moraes filho



comentários (0)

-A A+

O jurista Evaristo de Moraes Filho, de 102 anos, morreu na noite desta sexta-feira, 22, no Rio de Janeiro. Ele ocupava a cadeira 40 da Academia Brasileira de Letras (ABL). A causa da morte não havia sido divulgada até as 21h30 desta sexta. Seu corpo deve ser velado na sede da ABL, no centro do Rio. A entidade declarou luto de três dias.

Procurador do Trabalho, Moraes Filho era irmão do também jurista Antônio Evaristo de Moraes Filho, advogado criminalista que morreu em 1997. Ambos são filhos do jurista Antônio Evaristo de Moraes (1871-1939).

Nascido no Rio em 5 de julho de 1914 e formado em Direito pela atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em 1937, Moraes Filho se dedicou ao direito trabalhista. Procurador do Trabalho, teve sua primeira lotação em Salvador e foi um dos responsáveis por instituir esse ramo do Ministério Público no Brasil.

Tornou-se professor da UFRJ e foi um dos fundadores do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS). Teve o cargo no magistério cassado pela ditadura após o Ato Institucional número 5 e chegou a ser detido em 1969.

Em 1984 foi eleito para a Academia Brasileira de Letras na sucessão de Alceu Amoroso Lima. Casado, o acadêmico teve dois filhos, netos e bisnetos.

Morre no Rio o jurista e acadêmico Evaristo de Moraes Filho

Quinto ocupante da Cadeira 40 da Academia Brasileira de Letras, Evaristo de Moraes Filho foi eleito em 15 de março de 1984, na sucessão de Alceu de Amoroso Lima

Publicado em 22/07/2016, às 22h59





Evaristo nasceu na cidade do Rio de Janeiro, então a capital da República, no dia 5 de julho de 1914

Foto: Reprodução

ABr

Morreu nesta sexta-feira (22), no Rio de Janeiro, o acadêmico, jurista e professor Evaristo de Moraes Filho, de 102 anos, considerado um dos grandes advogados do país. Ele morreu às 18h30, em casa, em Copacabana, zona sul da cidade, de infarto agudo do miocárdio. O corpo será velado ainda hoje na sede da Academia Brasileira de Letras (ABL), no centro do Rio.

Leia Também

- Academia Brasileira de Letras lança novo Prêmio Machado de Assis
- Cartas inéditas de Machado de Assis são doadas à Academia Brasileira de Letras
- Pernambuco toma posse na Academia Brasileira de Letras (ABL)

O corpo ficará na Academia até as 15h deste sábado (23), quando será levado para o Mausoléu dos Imortais, no Cemitério São João Batista, em Botafogo, onde será enterrado. Evaristo tinha dois filhos, seis netos e dois bisnetos.

Biografia

Quinto ocupante da Cadeira 40 da Academia Brasileira de Letras, Evaristo de Moraes Filho foi eleito em 15 de março de 1984, na sucessão de Alceu de Amoroso Lima.

Evaristo nasceu na cidade do Rio de Janeiro, então a capital da República, no dia 5 de julho de 1914, e viveu infância na Rua dos Coqueiros, bairro de Catumbi, zona norte da cidade. Ingressou em 1933 na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, que mais tarde se tornaria Universidade do Brasil e hoje é a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde se bacharelou.

Palavras-cha

Sex, 22/07/2016 às 21:57

Acadêmico Evaristo de Moraes Filho morre aos 102 anos

ESTADÃO *conteúdo*

Tags: obito evaristo de moraes filho abi



Recomendar

comentários (0)

-A A+

O jurista Evaristo de Moraes Filho, de 102 anos, morreu na noite desta sexta-feira (22) no Rio de Janeiro. Ele ocupava a cadeira 40 da Academia Brasileira de Letras (ABL). A causa da morte não havia sido divulgada até as 21h30 desta sexta. Seu corpo deve ser velado na sede da ABL, no centro do Rio. A entidade declarou luto de três dias.

Procurador do Trabalho, Moraes Filho é irmão do também jurista Antônio Evaristo de Moraes Filho, advogado criminalista que morreu em 1997. Ambos são filhos do jurista Antônio Evaristo de Moraes (1871-1939), mas suas mães são distintas.

Nascido no Rio em 5 de julho de 1914 e formado em Direito pela atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em 1937, Moraes Filho se dedicou ao direito trabalhista. Procurador do Trabalho, teve sua primeira lotação em Salvador e foi um dos responsáveis por instituir esse ramo do Ministério Público no Brasil.

Tornou-se professor da UFRJ e foi um dos fundadores do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS). Teve o cargo no magistério cassado pela ditadura após o Ato Institucional número 5 e chegou a ser detido em 1969.

Em 1984 foi eleito para a Academia Brasileira de Letras na sucessão de Alceu Amoroso Lima. Casado, o acadêmico teve dois filhos, netos e bisnetos. (Fábio Grellet)

O jurista imortal Evaristo de Moraes Filho falece no Rio

por Ana Cláudia Guimarães

22/07/2016 20:06



ABL

Evaristo de Moraes Filho | Reprodução

Faleceu no Rio, às 18h30m, em sua casa, em Copacabana, o acadêmico jurista Evaristo de Moraes Filho (1933-1997), 102 anos, um dos mais famosos advogados trabalhistas do Brasil. Ele sofreu um infarto agudo no miocárdio e infecção respiratória.

O imortal era irmão do também falecido criminalista Antônio Evaristo de Moraes Filho, conhecido como Evaristinho, responsável pela defesa de presos políticos durante a ditadura no Brasil. O acadêmico ocupava a cadeira 40 da Academia Brasileira de Letras desde março de 1984. Sucedeu Alceu Amoroso Lima.

O corpo está sendo levado para o Petit Triano, na ABL, onde será velado até às 15h de amanhã. Depois, o corpo será levado para o mausoléu da ABL no Cemitério São João Batista, onde será sepultado por volta das 16h. Ele deixa a viúva Hileida Flores de Moraes, três filhos, seis netos e dois bisnetos.

O presidente Domicio Proença Filho determinou luto de três dias.

IAB - Lima e Silva
Técio

IAB de luto: morre aos 102 anos o jurista Evaristo de Moraes Filho

Salvar • 0 comentários • Imprimir • Reportar

Publicado por Instituto dos Advogados Brasileiros - 11 horas atrás

0

Na qualidade de Presidente Nacional do IAB, lamento informar que nesta sexta-feira (22 de julho), às 18h30, o querido Professor Evaristo de Moraes Filho, jurista inigualável e orgulho de nosso quadro de associados, faleceu aos 102 anos de idade. O Professor Evaristo foi homenageado em Sessão Histórica do IAB no seu Centenário. Registramos a profunda tristeza e o vazio que deixará no mundo jurídico. Muitas gerações receberam seus ensinamentos na Faculdade Nacional de Direito, onde dedicou todo o seu talento ao ensino do Direito do Trabalho. Em meu nome pessoal e no de todos os Membros da Casa de Montezuma, com a tristeza e a admiração eterna ao grande Mestre, informo que o seu corpo será velado na Academia Brasileira de Letras

(ABL), neste sábado, e sepultado no Mausoléu da ABL no Cemitério São João Batista. Rio de Janeiro, 22 de julho de 2016 **Técio Lins e Silva Presidente Nacional do IAB**

IAB homenageia Evaristo de Moraes Filho pelos seus cem anos



Instituto dos Advogados Brasileiros

Na Vanguarda do Direito desde 1843

Morre no Rio o jurista e acadêmico Evaristo de Moraes Filho

22 de Julho de 2016 às 23:00

Morreu hoje (22), no Rio de Janeiro, o acadêmico, jurista e professor Evaristo de Moraes Filho, de 102 anos, considerado um dos grandes advogados do país. Ele morreu às 18h30, em casa, em Copacabana, zona sul da cidade, de infarto agudo do miocárdio. O corpo será velado ainda hoje na sede da Academia Brasileira de Letras (ABL), no centro do Rio.

O corpo ficará na Academia até as 15h deste sábado (23), quando será levado para o Mausoléu dos Imortais, no Cemitério São João Batista, em Botafogo, onde será enterrado. Evaristo tinha dois filhos, seis netos e dois bisnetos.

Biografia

Quinto ocupante da Cadeira 40 da Academia Brasileira de Letras, Evaristo de Moraes Filho foi eleito em 15 de março de 1984, na sucessão de Alceu de Amoroso Lima.

Evaristo nasceu na cidade do Rio de Janeiro, então a capital da República, no dia 5 de julho de 1914, e viveu infância na Rua dos Coqueiros, bairro de Catumbi, zona norte da cidade. Ingressou em 1933 na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, que mais tarde se tornaria Universidade do Brasil e hoje é a

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
MOÇÃO DE PESAR

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em sessão de 28 de julho de 2016, manifesta seu profundo pesar e solidariza-se com a família e amigos de nosso Professor emérito Evaristo de Moraes Filho, pelo seu falecimento ocorrido no dia 22 deste mês. O Professor Evaristo era o último catedrático e emérito da FND. Também foi cassado pela ditadura de 64 e seu Ato Institucional nº 5, levando-o à prisão em junho de 1969. Nascido em 1914, ingressou no corpo discente da FND em 1933 e tornou-se bacharel em 1937. Em 1939 ingressou na Faculdade Nacional de Filosofia. Foi aluno e professor da UFRJ e trabalhou ativamente pela FND e pelo IFCS. Parte o homem, o mestre, o cidadão, mas fica seu legado, permanece sua obra, pois é uma das maiores referências do Direito do Trabalho no Brasil, tendo publicado inúmeros trabalhos nas áreas da Sociologia, da Filosofia e do Direito. Seu compromisso com a valorização do trabalho, com a autonomia sindical e com a democratização das relações de poder farão falta. Além de pesquisador e professor, foi Procurador do Trabalho e ocupou a Cadeira de número 40 da Academia Brasileira de Letras. Esta homenagem funda-se no respeito e no reconhecimento à obra deixada, à vida de luta pela justiça social, pelo Direito e pela liberdade deste que, mesmo cassado arbitrária e injustamente, nunca perdeu a fé na humanidade e manteve sua grandeza ao recusar, anos depois, a “anistia”. A UFRJ sempre teve no Prof. Evaristo um amigo pois, mesmo quando fecharam-lhe as portas, lançando-o à prisão, ele não deixou de reverenciá-la e um de seus últimos gestos foi o de doar suas bibliotecas ao IFCS e à FND. Expressamos, portanto, o profundo pesar de todo corpo social a seus familiares, colegas e admiradores.

Prof. Roberto Leher
Reitor